

PROVA DE HISTÓRIA – MÓDULO I DO PISM (triênio 2006-2008)

QUESTÕES OBJETIVAS

01. Leia o texto abaixo:

“No mundo das cidades gregas na época de seu apogeu, tudo é político: não somente a literatura e a arte, mas também a religião, a filosofia e a reflexão científica. A polis é o modelo de referência do qual nada escapa.” (MOSSÈ, C. *O processo de Sócrates.*)

A citada relação entre filosofia e política, no caso de Atenas no século V a.C, **pode ser exemplificada pelo fato dos filósofos:**

- a) serem responsáveis pelo culto aos deuses, que protegiam a cidade da ameaça de invasões estrangeiras.
- b) educarem os integrantes da aristocracia responsáveis pela criação de leis, como a do ostracismo.
- c) atuarem na formação de crianças e jovens, que desde cedo faziam parte do exército da cidade.
- d) preparar os ex-escravos (libertos) para participarem das instituições políticas existentes na cidade.
- e) contribuírem para que alguns cidadãos tivessem um melhor preparo para participarem da Eclésia.

02. Sobre o Tribunato da Plebe, criado no início do século V a.C. na Roma republicana, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Os indivíduos que eram eleitos para essa magistratura passavam a ser oficialmente considerados invioláveis (sacrossantos).
- b) Em várias ocasiões, essa instituição acabou sendo ocupada por elementos das camadas mais ricas da plebe, ou mesmo por aristocratas.
- c) Sua criação está associada ao contexto das lutas entre patrícios e plebeus, representando uma conquista por parte da plebe.
- d) Com o início das conquistas territoriais, sua autoridade foi transferida da cidade de Roma para as principais províncias.
- e) Seu poder se expressava, sobretudo, pelo direito de vetar resoluções senatoriais que julgasse prejudiciais à plebe.

03. Leia, atentamente, a seguinte afirmação:

“Durante seu governo, Augusto desenvolveu a prática do mecenato, buscando angariar um maior prestígio político.” (GRIMAL, P. *Virgílio ou o segundo nascimento de Roma*)

O mecenato existente em Roma, na passagem do século I a.C. para o I d.C., **pode ser definido como:**

- a) a ocupação dos principais cargos públicos por elementos da família do Imperador, mesmo que eles não possuíssem qualificação.
- b) a inclusão maciça de indivíduos livres, convertidos ao cristianismo, como integrantes vitalícios do Senado.
- c) a prática de financiar obras culturais, como a produção literária que destacava a importância histórica de Roma.
- d) a transferência do poder civil para pessoas que detinham grande prestígio militar, alcançado através de vitórias significativas.
- e) a proibição da escravidão por dívida, que ocasionou o enriquecimento de setores ligados à comercialização de escravos.

04. Leia o fragmento a seguir:

“A alta idade média (séculos V ao X) teve em relação ao antigo Império Romano, características comuns (elementos de permanência), assim como outros que a individualizaram (elementos de ruptura).” (GUERRA, M.S. *Os povos bárbaros*)

Marque a alternativa **CORRETA** em relação ao período.

- a) Houve redução no papel cultural da Igreja Católica, visto que as atividades de ensino se encontravam nas mãos de particulares leigos.
- b) Houve aumento na importância da atividade militar, bem como dos laços de dependência pessoal que a estruturavam.
- c) Houve acentuação do caráter monetário da economia com o desenvolvimento das atividades comerciais e manufatureiras.
- d) Houve deslocamento constante da população das áreas rurais para os centros urbanos, como a cidade de Roma.
- e) Houve fortalecimento da autoridade central do Estado frente às forças políticas de natureza regional e local.

- 05.** Sobre a atividade comercial praticada entre os séculos XI e XIII no Ocidente medieval, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) Cidades importantes, principalmente na região francesa da *Champagne*, desenvolveram feiras com uma grande variedade de produtos.
 - b) O excedente produtivo conseguido, em parte, graças às inovações tecnológicas na agricultura deu nova vitalidade às atividades comerciais.
 - c) Surgiram associações de cidades, como a Liga Hanseática, buscando manter privilégios e o monopólio de navegação em certas áreas.
 - d) A burguesia em ascensão defendia a redução dos impostos pagos aos senhores feudais, o que aumentaria seus lucros.
 - e) O domínio dos árabes no controle das rotas comerciais do Mediterrâneo, após as Cruzadas, enfraqueceu a atividade comercial das cidades italianas.
- 06.** Quando tratamos da Colonização da América, é possível estabelecer uma comparação entre os processos vivenciados pelas colônias de Portugal, Espanha e Inglaterra. Sobre tais processos, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) a questão religiosa esteve na base da empresa colonizadora de Portugal, Espanha e Inglaterra. As colônias funcionavam como refúgios para as vítimas da perseguição política e religiosa nessas nações, respectivamente protestantes, cristãos e judeus.
 - b) na América Espanhola, o processo de colonização foi baseado na exploração do ouro e da prata. No entanto, algumas regiões serviam para abastecimento, com a criação de gado, por exemplo.
 - c) a colonização na América Inglesa foi favorecida pelo deslocamento populacional, resultado do processo de cercamentos na Inglaterra, assim como dos conflitos político-religiosos que estimularam a emigração de puritanos e quakers.
 - d) a colonização inglesa na América produziu uma relativa autonomia econômica e política, diferente dos países ibéricos que estabeleceram inúmeras restrições e um controle intenso das atividades coloniais.
 - e) apesar da colonização portuguesa na América ter sido considerada como “de exploração”, nem toda a riqueza produzida pela colônia foi enviada para a metrópole.
- 07.** Com relação à organização político-administrativa da colônia brasileira, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) No sistema de Capitânicas Hereditárias, Portugal concedia a particulares o direito de exploração das terras coloniais, constituindo-se esta em uma das formas de controle de seu vasto Império Ultramarino.
 - b) Os capitães donatários tinham seus direitos e deveres previstos em um documento, denominado Foral, que lhes concedia o direito de fundar vilas, doar sesmarias, dentre outros.
 - c) A criação do Governo Geral, em meados do século XVI, representou uma tendência em reduzir a autonomia político-administrativa dos capitães donatários.
 - d) As Câmaras Coloniais, como principal órgão político-administrativo local, possuía funções administrativas, como execução de obras públicas, conservação de ruas, regulamentação do comércio local, dentre outros.
 - e) Foi definido que a capital da colônia seria em Salvador (Bahia), com ampla autonomia no quadro geral do Império Português. Somente no final do século XVII é que a capital foi transferida para Vila Rica.
- 08.** Acerca dos dois primeiros séculos de domínio português sobre a colônia brasileira (XVI e XVII), marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) Foram realizadas as chamadas “entradas e bandeiras”, utilizadas como instrumentos de reconhecimento da fauna, flora e apresamento de populações nativas.
 - b) Na década de 1580, já estava finalizado o processo de expansão territorial, visível pela ampla integração regional e pacificação dos conflitos indígenas .
 - c) Nesse período, como consequência da União Ibérica, a América Portuguesa foi vítima de invasões. A principal delas foi a dos holandeses no nordeste.
 - d) A atividade religiosa, especialmente dos jesuítas, muito auxiliou o processo de penetração territorial da metrópole na colônia.
 - e) A pecuária desempenhou importante papel no século XVI ao se integrar à economia açucareira, fornecendo animais para a movimentação dos engenhos.

QUESTÕES DISCURSIVAS

01. Leia o trecho abaixo, sobre a sociedade feudal, e responda ao que se pede.

“... eram trabalhadores dependentes que recebiam do senhor lotes de terra, os mansos, de cujo cultivo dependia sua sobrevivência. Em troca, havia determinadas obrigações que deviam àquele senhor. Estabelecida essa relação, eles passavam a ter a posse vitalícia e hereditária de seus mansos e a proteção militar oferecida pelo senhor.” (FRANCO JR. H. *A idade Média . O nascimento do ocidente*)

a) **Identifique** a relação de trabalho descrita na citação acima.

b) **Cite e explique** dois exemplos de obrigações que esses trabalhadores deviam aos seus senhores.

I -

II -

02. Para compreender as sociedades do presente é necessário conhecer o passado. Assim, para entender as sociedades ocidentais da atualidade é importante conhecermos como viviam, por exemplo, as sociedades na **época do Absolutismo**. Leia, atentamente, o texto abaixo, que se refere às sociedades atuais e, em seguida, faça o que se pede.

Em muitas sociedades do século XX, verificamos a coexistência de pessoas muito ricas com pessoas muito pobres. Mesmo que boa parte das Constituições dos países ocidentais determine que todos os indivíduos são iguais perante a lei, a realidade nem sempre é o reflexo da lei. Há ainda muita injustiça social. De todo modo, há importantes avanços, como a aplicação do chamado “imposto progressivo”. Nesse sistema, quem ganha mais, paga um percentual maior de imposto de renda, ao passo que quem ganha menos não contribui ou contribui com um percentual menor. O sufrágio universal, através do qual quase todos os cidadãos maiores de idade escolhem seus governantes, é outro importante avanço dessas sociedades. Por outro lado, as sociedades ocidentais passaram por transformações “comportamentais”. Hoje as mulheres podem exercer quase todas as funções que antes eram consideradas masculinas e, portanto, proibidas às mulheres. Além disso, funções consideradas tipicamente femininas, como cuidar dos filhos e do lar, têm sido cada vez mais divididas entre homens e mulheres.

a) **Identifique**, no texto, uma característica que também pode ser atribuída às sociedades absolutistas.

b) Transcreva dois trechos que falam de aspectos que **não** se encaixam nas sociedades absolutistas e **explique** o porquê.

I -

II -